



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



NA LUTA
POR DIREITOS
E DEMOCRACIA

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1050 • 09MAR2020 •



Leia nessa edição:

Coronavírus põe bancos europeus em alerta; bancários brasileiros exigem proteção. Pág. 4

Caos no atendimento do Santander afeta funcionários e clientes. Pág. 3

Trabalhadores do BB e Caixa vão às urnas. Pág. 3

ONU aponta riscos à saúde da mulher por interferência religiosa. Pág. 2

Foto: Alina Rossi

Março de lutas

pelas mulheres, pelas bancárias,
pela educação, pela democracia,
pelo Brasil

Mulheres

A fé não pode ser discriminatória

ONU alerta uso da religião para impedir que meninas e mulheres tenham acesso à educação e saúde sexual no Brasil

8 de Março foi o Dia Internacional da Mulher, mas no mundo todo as discussões prosseguem com mais ênfase durante esse mês dedicado às questões do universo feminino. O Brasil, inclusive, foi citado em um relatório submetido ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, figurando entre países onde a religião é usada como justificativa para impedir que meninas e mulheres tenham acesso à educação sexual, direitos reprodutivos e saúde sexual.

Segundo a citação, consultas feitas na América Latina em 2019 chegaram à constatação de que programas de educação sexual e saúde reprodutivas foram cortados no Brasil em uma relação direta com a 'pressão de grupos reli-



Foto: Ursula Madruga

giosos', segundo os relatos dos entrevistados. Paraguai, Equador e Colômbia também estariam registrando tais tendências. As

reuniões na América Latina ocorreram em Buenos Aires e contaram com representantes de agências da ONU, vítimas, defensores

de direitos humanos, acadêmicos e religiosos. O texto ainda cita campanhas contra 'ideologia de gênero' na região latino-

americana e alerta como, em certos casos, a posição pode significar um encorajamento à discriminação contra a população LGBT+. E, de forma geral, alerta para o risco de que crenças e a fé se transformem em políticas discriminatórias. "Todas as religiões merecem respeito, mas o acesso à educação e à saúde sexual não pode ser desprezado por nenhuma delas", destaca a diretora sindical Inez Galardinovic (foto abaixo).



Aline Rossi



Foto: Aline Rossi

8 de março pelo Brasil

O Dia Internacional da Mulher foi de protesto e reivindicações no País. Em São Paulo as atividades se concentraram no Parque Mário Covas, próximo ao Masp, com caminhada até a Avenida Paulista e término na Praça Roosevelt. Com a bandeira dos direitos, da democracia e contra o governo Bolsonaro, que mais de uma vez já demonstrou sua misoginia, as mulheres brasileiras mostraram que são resistentes e não vão recuar diante dos obstáculos para buscar um mundo menos desigual e mais justo. Para saber mais sobre a programação desse mês da Mulher acesse o site do Sindicato.

Previdência

Novas alíquotas começam a valer

Redução para quem ganha o mínimo não se sustenta, pois há aumento no tempo de contribuição

Entrou em vigor no último dia 1º de março a nova tabela de alíquotas de contribuição à Previdência Social. A alteração é mais uma consequência da reforma da Previdência. Com as novas alíquotas os trabalhadores terão de pagar ao INSS de 7,5% a 14%, quando pagavam de 8% a 11%.

Apesar do discurso do governo de "quem ganha mais paga mais", a redução de 5% a quem recebe o salário mínimo não se sustenta no longo prazo, porque com o aumento do tempo de contribuição para receber aposentadoria integral será necessário contribuir 25% a mais ao longo da vida.

CONFIRA O VALOR PARA CADA FAIXA SALARIAL

- Até um salário mínimo (R\$ 1.045): **7,5%**;
- de R\$ 1.045,01 a R\$ 2.089,60: **9%**;
- de R\$ 2.089,61 a R\$ 3.134,40: **12%**;
- de R\$ 3.134,41 a R\$ 6.101,06: **14%**.

Para servidores federais que ainda podem se aposentar com benefício acima do teto do INSS (hoje em R\$ 6.101,06), as alíquotas podem chegar a até **22%**.

Santander

Banco vive caos no atendimento

Situação piorou ainda mais após o deslocamento de caixas para outras funções; há conflitos com clientes e até gerentes de outros setores têm de ajudar

A área de atendimento no Santander vive um verdadeiro caos com a falta de funcionários. Segundo denúncias recebidas pelo Sindicato, e constatadas pelos diretores, as baterias de caixas das agências ficam invariavelmente superlotadas durante toda a semana, e em alguns casos até gerentes que não são do setor têm de ajudar.

“Desde que os caixas foram deslocados para outras funções (como gerentes de Negócios e Serviços), o problema vem aumentando. Há até relatos de desentendimentos entre clientes e funcionários, que correm inclusive o risco de ser agredidos”, explica o diretor sindical Itamar José Batista.

Outro fator preocupante destacado pelo diretor é o número de bancários adoecidos dentro das unidades com receio de afastamento. “O Sindicato tem um médico de plan-



tão que pode orientar os trabalhadores lesionados, bastando agendar a consulta”, ressalta Itamar. Apesar das muitas tentativas de

diálogo, o Santander tem se mostrado intransigente nas negociações, sejam elas coletivas ou individuais, o que aponta o caminho

jurídico como uma das táticas para resolução das questões. Foi o que ocorreu, por exemplo, com o recente caso das “doações” compulsórias estabelecidas pelo banco, que queria descontar 1% da PLR de seus trabalhadores para o programa “Sonhos que transformam”, iniciativa brecada após o movimento sindical conquistar liminares em favor dos bancários.



• **ITAMAR BATISTA**
DIRIGENTE SINDICAL

Caixa

Eleições na Fenae serão realizadas nos dias 17 e 18

Pleito tem chapa única, Movimento em Defesa da Caixa

Será realizada nos dias 17 e 18 de março a eleição dos novos membros da diretoria executiva e do conselho fiscal da Fenae, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (gestão 2020/2023).

Associados ativos e aposentados das 27 Apcefs filiadas à entidade poderão votar, desde que a filiação tenha ocorrido até 31 de agosto de 2019.

O Sindicato apoia e indica o voto na chapa única que disputa o pleito: a **Chapa 1 - Movimento em Defesa da Caixa**. Ela é encabeçada pelo atual vice-presidente da federação e secretário de Finanças da Contraf/CUT **Sérgio Takemoto**, e também traz entre seus integrantes a representa-

te dos empregados da Caixa no CA, Rita Serrano, ex-presidenta do Sindicato. Para receber os votos serão instaladas mesas coletoras itinerantes nas unidades da Caixa, além de urnas fixas na sede social das associações para aposentados e associados ativos que estejam em férias ou licença. Confira o edital e regulamento das eleições e participe!

www.fenae.org.br/eleicoesfenae2020



Banco do Brasil

Cassi elege diretor e representantes de conselhos

Vote de 16 a 27/03; Sindicato indica voto na “Viver Cassi”

Usuários da Cassi elegeam, de 16 a 27 de março, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e os membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2024. E dessa vez há novidade: os associados vão votar em separado - diretor e conselho deliberativo e para o conselho fiscal.

Há seis chapas concorrentes. O Sindicato indica o **voto na chapa “Viver Cassi - número 4 (para diretor e conselho deliberativo) e 33 (conselho fiscal)**. Sílvia Muto, candidata ao Conselho Fiscal pela “Viver Cassi”, participou de atividades na região junto ao diretor sindical Otoni Lima na última semana. “As eleições ocorrem num momento

de muitos ataques ao BB, então é fundamental que os associados votem com consciência” afirma Otoni. Os funcionários da ativa votam pelo Sisbb, e os aposentados pelos terminais de autoatendimento, site da Cassi ou aplicativo. Eventuais dúvidas sobre o processo eleitoral podem ser encaminhadas para o endereço:

comissaoeleitoral2020@cassi.com.br



Diretoria e Cons. Deliberativo Conselho Fiscal

Reação

MARÇO SERÁ MARCADO POR ATOS EM DEFESA DA DEMOCRACIA

CUT, centrais sindicais e Frente Brasil Popular definem estratégias para mobilizações

A CUT, movimentos sociais e entidades que compõem a Frente Brasil Popular (FBP) definiram calendário de lutas para esse mês de março, iniciado no Dia Internacional da

Mulher e que prossegue no dia 14 com protestos exigindo justiça pela morte de Marielle Franco, vereadora do PSOL assassinada em 2018. Já no dia 18 ocorre a Mobilização em

Defesa da Educação e da Democracia, organizada por todas as centrais sindicais. Consenso entre as entidades, a defesa da democracia é pauta central das mobilizações. “Vivemos um momento em que o próprio presidente da República não se dá ao respeito, ofendendo quem estiver pela frente e sem nenhum apreço pelo exercício democrático. Há ataques diários aos

trabalhadores, ao Congresso, à imprensa; há perda de direitos, truculência e uma imensa ignorância nos mais altos escalões, alimentando uma cultura de violência e descaso. É preciso dar um basta a essa situação, e sempre pela via democrática”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira. O governo Bolsonaro, declarado apoiador da ditadura e da tortura, não

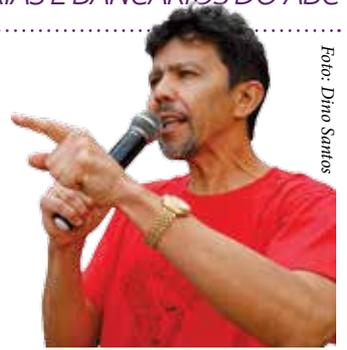


Foto: Diano Santos

“VIVEMOS UM MOMENTO EM QUE O PRÓPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO SE DÁ AO RESPEITO. É PRECISO DAR UM BASTA.”

Belmiro Moreira

Presidente do Sindicato dos Bancários do ABC

conseguiu melhorar a economia do País e ainda piora a vida dos brasileiros, fazendo o Brasil ser motivo de piada no mundo. “Em breve teremos eleições municipais, e é preciso deixar bem claro quem defende a sociedade que queremos, aquela que dialoga, que negocia, que busca o entendimento e a melhoria de vida do povo brasileiro”, destaca Belmiro.

Coronavírus

Empresas devem se preparar para enfrentar doença

Bancos europeus já têm estratégia para transferir trabalhadores; home office também é opção

A ameaça do coronavírus tem feito com que bancos europeus intensifiquem preparativos para poder manter suas equipes trabalhando durante uma epidemia. Muitos já estão de prontidão para transferir pessoal fora de seus escritórios caso necessário. No Brasil empresas como a XP, que registrou um funcionário doente, estabeleceram esquema de *home office*, assim como a escola Pueri Domus de São Paulo colocou de quarentena alunos egressos de países com risco elevado.

Apesar de as autoridades alertarem que o pânico e a desinformação são na verdade o maior inimigo, o risco de epidemia não é descartado, e o investimento mais importante nesse momento é o da prevenção, especialmente em locais com grande concentração de pessoas. Algumas



Getty Images

• OMS NÃO EXCLUI HIPÓTESE DE DINHEIRO VIVO POSSA PROPAGAR VÍRUS; CHINA DESINFETA NOTAS

empresas contam com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), grupo de profissionais da área da saúde, e é importante seguir as recomendações da Vigilância Sanitária para preservar seus trabalhadores.

“Há muito alarde e sensacionalismo, mas também uma preocupação concreta, porque desde o governo Temer temos o congelamento dos gastos em

saúde por 20 anos; os médicos cubanos foram praticamente expulsos pelo governo Bolsonaro e o sistema de saúde pública do País não consegue atender a todos de forma eficiente. Então é fundamental que as empresas, no nosso caso os bancos, também se comprometam com a prevenção e cuidados para evitar e tratar a doença”, destaca o secretário de Saúde do Sindicato, Natalino Fabbrini Filho.

Imposto de Renda

Tabela não é corrigida e prejudica milhões

O prazo para declarar o IR vai até 30 de abril e, novamente, não haverá correção na tabela de alíquotas, o que ocorreu pela última vez em 2015. Com isso, segundo o Dieese, desde 1996 o Brasil tem uma

defasagem superior a 100% na tabela do IRPF.

Pela tabela atual quem ganha até R\$ 1.903,98 não paga IR, mas se a correção tivesse sido aplicada na íntegra o limite de isenção teria aumentado para R\$ 3.882,98. Sem a devida correção pelo menos 10 milhões de brasileiros são prejudicados, pois estão declarando imposto indevidamente.

No final de 2006 houve acordo entre centrais sindicais e o governo para estabelecer uma política de valorização do salário mínimo. Ficou definido que de 2007 a 2010 haveria correção anual de 4,5% na tabela, o que acabou sendo mantido até 2014. No ano seguinte o reajuste médio foi de 5,6%, o último desde então.

Neste ano o Sindicato está oferecendo o SERVIÇO DE DECLARAÇÃO DO IR a sócios e não sócios.

Mais informações pelo WhatsApp 99798-4732 ou financas@bancariosabc.org.br

